

1 **ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**
2 **DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA – CIAP DO ANO 2023.**

3
4 Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, foi realizada a 10ª Reunião
5 Ordinária do Comitê de Investimentos, por videoconferência, convocada através do Edital
6 20/2023-Processo Amprev nº 2023.179.500862PA. O coordenador Carlos Roberto dos
7 Anjos Oliveira deu início à reunião as catorze horas e cinquenta e seis minutos, saudou
8 os presentes, foi feita a leitura do edital, pauta e verificação de quórum pela secretária,
9 Francisca Cruz, membros presentes: Alexandre Flávio Medeiros Monteiro, Gláucio
10 Maciel Bezerra, José Casemiro de Souza Neto, Jocildo Silva Lemos, Carlos Roberto dos
11 Anjos Oliveira, Participação da diretora financeira da Amprev, senhora Lucélia Quaresma
12 e o senhor Helton Pontes, membro do conselho fiscal **Item 4: Reunião com a BB Asset,**
13 **com o gestor da Carteira Administrada de Títulos Públicos Federais, conforme**
14 **solicitação do CIAP na sede da gestora em 22/05/2023.** O coordenador Carlos Roberto
15 Oliveira solicitou aos membros, entrar no link próprio para reunião, deu-se início à
16 reunião com representantes da BB Asset, senhores Fábio Guerreiro, Vânia Lúcia de Paula,
17 Marcelo Amorim, sendo Jefferson Veiga, Rafael Guimarães e Maria Alice Moreira
18 gestores da carteira de títulos públicos, o presidente da Amprev, senhor Jocildo Lemos
19 saudou a todos e a presente reunião será de atenção para que a gestão e o comitê tomem
20 as decisões necessárias aos investimentos, na sequência, os representantes da BB Asset
21 apresentaram o cenário de mercado, em resumo, nos últimos seis meses o mercado de
22 juros teve fechamento forte, principalmente o vértice curto, seguido do longo, no cenário
23 de juros da asset, o curto prazo não tem muito prêmio, mas o médio e longo prazos tem
24 mais oportunidades de alocação de recursos, nas taxas indexadas NTN B, também tiveram
25 fechamento, mas as medias e longas estão acima de 5,70% que podem ser interessante
26 para alocação de recursos, as taxas implícitas também tiveram fechamento relevante,
27 principalmente na ponta curta, mas a média e longa se mantem acima de 5,70%, as taxas
28 implícitas estão com prêmio pela incerteza na mudança na meta de inflação, mas o cenário
29 da Asset é de quer não haverá mudança na meta de inflação, mas pode haver mudança na
30 banda ou no horizonte temporal, mas isso não teria impacto negativo no mercado, como
31 teria na expectativa de inflação se a meta for alterada, o conselheiro Gláucio Bezerra
32 perguntou se o cenário de possível mudança da banda ou no horizonte não trará impacto
33 significativo na banda longa, já está precificado, o senhor Rafael Guimarães respondeu
34 que boa parte desse cenário já está precificado, mas a mudança na meta de inflação trará
35 um impacto relevante, mas o cenário é que não haverá mudança na meta de inflação,



36 seguiu, as LFT tiveram uma abertura em abril o que prejudicou a sua rentabilidade, mas
37 está voltando a normalidade, comparou os índices Anbima com a carteira da Amprev,
38 destacou o IMA B 5 + em relação o benchmark da carteira de 5,44%, está com boa
39 rentabilidade, em relação a composição da carteira da Amprev e o cenário apresentado,
40 mostrou a sugestão de realocação para carteira considerando o benchmark da carteira da
41 Amprev de IPCA + 5,44%, no pós fixado, venda das LFT curtas que não mais agregam
42 muita rentabilidade e compra de NTN B indexada ao IPCA longa, que ainda estão com
43 níveis atrativos, vencimento ou venda dos pré fixados mais curtos, sem oportunidade de
44 agregar rentabilidade e alongar na pré fixada na média e longa, pois ainda há indicativo
45 de oportunidade, sugeriram um aporte de R\$ 500 milhões na carteira de títulos públicos,
46 com sugestão de: parte em operações compromissadas, compra de títulos indexados ao
47 IPCA comprando NTN B a partir de agosto de 2030, o conselheiro Gláucio Bezerra
48 perguntou se o racional da BB Asset é manter a carteira alongada e usar caixa de 10%
49 para eventual alocação em ponta longa e se mantiver a duration alongada isso não pode
50 apresentar um fator de risco e volatilidade, caso as taxas de juros se mantenham ou sejam
51 corrigidas em função das indefinições do mercado, o senhor Rafael Guimarães respondeu
52 que há risco caso haja correção da curva de juros, mas o cenário atual da Asset foi positiva
53 para pré fixada média e longa e no indexado IPCA longo também foi positivo, a carteira
54 ficaria em 4% em operação compromissada, 75% em NTN B média e longa e 20% em
55 pré fixado, aproveitando as oportunidades do fechamento da curva de juros, o
56 coordenador Carlos Roberto Oliveira falou que a sugestão da carteira é praticamente IMA
57 B + e na avaliação do cenário qual o período de 2023 foi considerado para queda da Selic,
58 o senhor Rafael Guimarães respondeu que no cenário da Asset, começa o corte em
59 setembro e termina 2023 em 11,5% e termina 2024 em 9,5%, ressaltaram que a instituição
60 tem tesouraria própria a qual busca o melhor preço e sem spread, a gestão da carteira é
61 discricionária e ativa da BB Asset, mas diante da sugestão dada e instituição está aberta
62 para rever a sugestão, o conselheiro Gláucio Bezerra falou que a reunião foi importante
63 para conhecer a estratégia e como o gestor está reagindo frente aos indicadores macros,
64 pois o comitê avaliará essa visão, mas perguntou sobre a possibilidade de encurtamento
65 da carteira, pois o racional demonstrado pela instituição é de alongamento da carteira
66 frente ao cenário de fechamento da curva de juros, até quando vai esse movimento e qual
67 será o momento de encurtar a carteira para capturar o ganho e não correr o risco de
68 devolver? O senhor Rafael Guimarães respondeu que há questões macro interna e externa
69 que devem ser avaliadas, e se houver taxas próximas do benchmark da Amprev de 5,44%,
70 é um momento que pode ser avaliado se permanece alongado, sair de parte, ir para ponta



71 curta ou aumentar a operação compromissada, será uma avaliação ao longo do tempo, o
72 coordenador Carlos Roberto Oliveira falou da sugestão da instituição de aporte de R\$ 500
73 milhões, mas se o aporte fosse de R\$ 200 milhões, a sugestão da carteira seria a mesma
74 ou mudaria? O senhor Rafael Guimarães respondeu que a estratégia seria ajustada de
75 acordo com a aporte por uma questão de liquidez e dos vencimentos dos títulos, o
76 conselheiro Gláucio Bezerra e o coordenador Carlos Roberto Oliveira falaram que o
77 comitê está avaliando a carteira conforme a reunião técnica na instituição onde foi dada
78 a hipótese de aporte de R\$ 200 milhões na carteira e essa proposta gerou essa reunião
79 para conhecer a estratégia do gestor, mas a proposta sugerida da carteira se assemelha ao
80 estudo de ALM do RPPS, principalmente nos vértices mais longos, o senhor Jefferson
81 Veiga falou que há o risco natural da carteira, pois os papéis são mais longos e tendem a
82 sofrer com a abertura da taxa de juros, há o risco também no encurtamento dos papéis,
83 pois podem não atingir o benchmark da carteira por estar atrelado ao IPCA, o conselheiro
84 Gláucio Bezerra falou que o objetivo da gestão da carteira é ganhar prêmio em relação as
85 distorções do mercado, alongando ou encurtando os papéis, mas, se a carteira for levada
86 a vencimento, melhor marcar na curva pois exclui a volatilidade da carteira, pois o
87 objetivo é conhecer a estratégia do gestor quando vai encurtar ou alongar a carteira para
88 obter ganho diante do cenário macro, pois, se for estabelecer um horizonte levado ao
89 vencimento de longo prazo, não faz sentido, pois carregaria volatilidade muito grande na
90 carteira caso a taxa flutue, o senhor Jefferson Veiga entendeu a colocação, mas os
91 movimentos dependem da expectativa de ganho no tempo, nesse sentido, o conselheiro
92 Gláucio Bezerra entendeu que o ideal em um eventual aplicação fosse determinado o
93 tempo da aplicação, mas não significaria levar ao vencimento o papel, o senhor Jefferson
94 Veiga respondeu que a carteira tem vértices mais longos, mas na perspectiva da entrega
95 mais curta exige acompanhamento mais ativo do gestor de posicionamento e
96 reposicionamento, enquanto que no prazo de entrega maior há mais tempo para esses
97 movimentos, se a exigência é de uma carteira mais ativa há necessidade desses marcos
98 temporais para fazer as entregas, na sequência, o senhor Fábio Guerra falou que entendeu
99 as colocações do conselheiro Gláucio Bezerra, diante de suas expectativas que a gestão
100 fique mais ativa nas oportunidades de curto prazo, mas ressaltou, que a carteira está
101 entregando com folga e preservando o ativo da Amprev sem correr risco desnecessário e
102 diante do cenário base da BB Asset o qual é feito com governança, pois a gestão não fará
103 movimentos sem que haja segurança considerando o perfil da Amprev, ratificou que a
104 entrega da carteira está muito boa e ponderou em fazer movimentos em algo que está
105 dando certo, na sequência, apresentaram os fundos de vértices



106 2024,2027,2028,2030,2032,2035, com suas respectivas taxas, que levam os papéis a
107 vencimento com janelas de recebimentos de cupons, com destaque para o vértice 2024
108 com movimento maior para RPPS e seu estudo de ALM, ao final, considerou realizar
109 outras reuniões para conhecimento dos cenários da Asset e conhecimento da visão da
110 Amprev e colocaram-se à disposição, os membros do comitê agradeceram pela
111 apresentação. Na sequência, o coordenador Carlos Roberto Oliveira perguntou aos
112 membros qual a opinião sobre a proposta da BB Asset? O conselheiro Gláucio Bezerra
113 falou que na sua percepção a gestão vai marcar os títulos na curva e esperar o vencimento,
114 mas isso não é condizente com a estratégia da carteira, pois, foi esse comportamento que
115 em 2021, foi responsável por boa parte da rentabilidade negativa da carteira e no início
116 da reestruturação da carteira de investimentos pelo comitê, entendeu que o comitê deve
117 avaliar esse comportamento com muita calma, pois, se houver baixa na taxa de juros a
118 carteira alongada pode ganhar bem, mas se a taxa voltar um pouco, vai devolver tudo,
119 pois é um risco assimétrico em relação a estratégia apresentada, o coordenador falou que
120 a queda da Selic segundo a previsão da Asset é em setembro de 2023, pois o benefício de
121 ganho e no médio a longo prazo, pois com a queda de juros há o ganho e o mercado está
122 antecipando essa queda, nessa antecipação os vértices de médio e longo prazos estão
123 ganhando, pois o IMA B 5 + fechou o mês com mais de 4% positivo, o conselheiro
124 Gláucio Bezerra ressaltou que nas diligências, a Caixa Econômica e BTG Pactual estão
125 com as carteiras encurtadas por preocupação com as indefinições do mercado, mas o
126 Banco do Brasil está se posicionando de forma diferente, entendeu que a gestão quer levar
127 os títulos a vencimento, mas nesse caso tem que tirar a volatilidade que está associada, o
128 coordenador entendeu que a gestão quer levar a vencimento os títulos de curto e médio
129 prazos na marcação a mercado e apostando na queda da Selic, o conselheiro Gláucio
130 Bezerra ratificou sua preocupação da gestão em levar os títulos a vencimento com muita
131 volatilidade devido o prazo dos títulos, o conselheiro Alexandre Flávio Monteiro entende
132 que os vértices mais longos prefere marcar na curva, pois a mercado deve ter estratégia
133 bem clara do momento da saída e o ganho que vai ter, o coordenador Carlos Roberto
134 Oliveira demonstrou os índices de mercado, o IMA B + fechou o mês com mais de 4%
135 positivo, mas ao longo prazo não supera a meta, pois em 24 meses está em 10% em virtude
136 da antecipação do mercado com a queda da Selic, pois a maioria das instituições estão
137 com previsão de queda da Selic e outras na manutenção da Selic em 13,75%, o
138 conselheiro José Casemiro perguntou se há referência para proposta de R\$ 200 milhões,
139 o coordenador respondeu que proposta para títulos públicos é o saldo segundo o estudo
140 de ALM, mas com marcação na curva, e achou a proposta da instituição muito alta para



141 deixar marcada a mercado, o conselheiro Gláucio Bezerra falou que sua visão é alocar R\$
142 50 milhões no Banco do Brasil e R\$ 150 milhões para carteira da Caixa Econômica, pois
143 tem estratégia mais assertiva considerando todas as indefinições do cenário econômico,
144 foi demonstrado que a Caixa Econômica está alongando a carteira com títulos 2033, mas
145 a do Banco do Brasil está muito alongada com vencimentos 2045, 2050 e 2055, o
146 conselheiro Gláucio Bezerra falou que sua preocupação é o risco, a estratégia do Banco
147 do Brasil tem possibilidade de ganho elevado, mas o risco é alto, considerando que no
148 cenário de 2021 a carteira do Banco do Brasil foi responsável pela metade da
149 rentabilidade negativa da carteira, o coordenador ressaltou que a possibilidade de queda
150 da Selic traz ganho para ponta longa, conselheiro Gláucio Bezerra falou que a estrutura
151 da curva de juros já precificou 10% e não se sabe se vai continuar caindo, corrigir,
152 aumentar ou estabilizar, o coordenador ressaltou que o tempo está passando e o mercado
153 de juros está fechando, pois tem vértice que não paga mais a meta, o conselheiro Gláucio
154 Bezerra falou que o comitê precisa deliberar, pois a carteira da Amprev não está
155 posicionada para queda do CDI, pois a medida que o CDI for perdendo a carteira da
156 Amprev perde com muita força também, o conselheiro Alexandre Flávio concordou em
157 deliberar, pois o fechamento de abril de 2023 alguns fundos CDI não atingiram a meta, o
158 conselheiro José Casemiro perguntou se há produtos de outras instituições para analisar,
159 o coordenador respondeu que nesse momento é adequar o saldo de R\$ 200 milhões,
160 seguindo a orientação do limite da ALM para deixar a carteira com menor volatilidade,
161 mas outros produtos serão analisados posteriormente, o conselheiro Gláucio Bezerra
162 propôs aplicar o saldo, sendo R\$ 50 milhões nos fundos de vértice apresentados pelas
163 instituições Caixa, Itaú, Santander, Bradesco e Banco do Brasil, pois há fundos que
164 alcançam a meta da Amprev, o coordenador propôs aplicar também nas carteiras marcada
165 a mercado apostando na queda da Selic, o conselheiro Jocildo Lemos falou que sua
166 sugestão é aplicar no Banco do Brasil e Caixa Econômica, por serem bancos públicos e
167 terem mais segurança, sendo R\$ 250 milhões em cada instituição, os membros
168 ressaltaram que esse valor traz muita volatilidade para carteira, pois os títulos são
169 marcados a mercado, ou 40% nas duas instituições e 60% nos fundos de vértice, a
170 proposta do conselheiro Alexandre Flávio Monteiro é aplicar nas carteiras marcada a
171 mercado do Banco do Brasil e Caixa Econômica, sendo R\$ 50 milhões em cada carteira
172 e R\$ 50 milhões nos fundos de vértice, o coordenador observou que as propostas de
173 aplicação de R\$ 50 milhões nos fundos vértices, com vencimento em agosto de 2024, esse
174 recurso voltará para os cofres da Amprev e deve ser trabalhado para novas aplicações, da
175 mesma forma a carteira de títulos marcados na curva, em janeiro de 2024 entrará recurso



176 dessas carteiras nos cofres da Amprev, que também devem ser trabalhados para novas
177 aplicações, nesse sentido não haverá mais oportunidade de compra de títulos públicos na
178 curva pelo fechamento da meta, suas propostas é aplicar R\$ 100 milhões em cada carteira
179 a mercado e diminuir o valor dos fundos de vértice, ou aplicar somente nos fundos de
180 vértice e trabalhar o recurso que vai entrar, o conselheiro Alexandre Flávio Monteiro
181 falou que a carteira do Banco do Brasil já tem um saldo de R\$ 223 milhões e aplicar mais
182 R\$ 100 milhões, acrescentará mais risco de volatilidade muito grande para carteira, o
183 coordenador falou que o comitê está fazendo uma avaliação de mercado e que nessa
184 avaliação, em algum momento a Selic vai cair, mas considera a colocação do conselheiro
185 Gláucio Bezerra que nessa queda em algum momento pode voltar se o mercado estressar,
186 mas não acredita nessa possibilidade do juros voltar a 13,75%, o conselheiro Gláucio
187 Bezerra ratificou que o mercado já precificou muito a queda, e sua dúvida é se o
188 movimento adicional de queda dos juros vai continuar, o coordenador falou que ainda há
189 prêmio na marcação a mercado, o conselheiro Gláucio Bezerra concorda em alocar até
190 R\$ 100 milhões na carteira do Banco do Brasil e a sugestão da instituição de R\$ 500
191 milhões o risco é muito alto, e a medida que o mercado estabilizar e ter prêmio na duration
192 longa alocar mais recurso posteriormente, mas nesse momento é pelo encurtamento da
193 duration e ir alocando devagar, é de acordo com aplicação de R\$ 100 milhões em cada
194 carteira e fundos de vértice de curto prazo, o coordenador falou que as aplicações na
195 carteira devem ser monitoradas, analisando se a gestão das carteiras estão de acordo com
196 a previsibilidade de ganho, pois como cotista a Amprev tem o direito de solicitar o resgate
197 a qualquer momento, os fundos de vértice são de curto prazo e em um ano esse recurso já
198 voltará aos cofres da Amprev, e dependendo do momento de mercado que não seja a
199 queda da Selic, deve-se analisar estratégias de mais risco, o conselheiro José Casemiro
200 falou que a qualquer momento a Amprev vai entrar nessas estratégias de mais riscos, o
201 momento ainda é preocupante, o importante é tomar decisão mais assertiva nesse
202 momento, o coordenador falou que nesse momento de indecisão, o objetivo é proteger a
203 carteira considerando o fechamento de mercado em relação aos títulos públicos, e para
204 que os recursos não sofram com essa instabilidade e volatilidade de mercado, o mais
205 provável para acabar com essa indefinição é marcar na curva, o conselheiro Alexandre
206 Flávio Monteiro falou que não considera o vencimento curto uma preocupação demasiada
207 que impeça o comitê de tomar decisão em alocar em fundo de vértice, conselheiros José
208 Casemiro e Gláucio Bezerra concordaram e no horizonte mais estável será oportunidade
209 para renda variável, na sequência, considerando as propostas já colocadas, o coordenador
210 propôs aplicação nas carteiras marcadas a mercado de gestão do Banco do Brasil e da



211 Caixa Econômica, dos planos financeiro e previdenciário, respectivamente, sendo R\$ 100
212 milhões em cada carteira, a origem do recurso será do fundo BB Previdenciário Perfil e
213 Caixa Brasil Ref. DI LP, dos referidos planos, proposta aprovada por unanimidade, a
214 proposta de aplicação de R\$ 50 milhões nos fundos de vértice do Itaú, Santander, Caixa
215 Econômica, Banco do Brasil e Bradesco, o conselheiro Gláucio Bezerra propôs solicitar
216 das instituições a taxa indicativa dos fundos de vértice de 1º de junho e nesse dia deliberar
217 juntamente com a origem do recurso, os membros se reunirão no dia 1º de junho as 14h
218 para deliberar os fundos de vértice. **Item 5: Apresentação, para deliberação, do**
219 **Demonstrativo de Consolidação dos ativos da Carteira de Investimentos dos**
220 **Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá, competência, abril de 2023,**
221 **em cumprimento a Resolução CMN 4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e**
222 **Política Anual de Investimentos do RPPS do exercício de 2023.** Item transferido para
223 o dia 05 de junho. **Item 6: Avaliação da 1ª fase das reuniões técnicas e de**
224 **monitoramento com as instituições financeiras credenciadas e o CIAP, realizadas de**
225 **22 a 26 de maio de 2023, de acordo com a Política Anual de Investimentos do RPPS**
226 **do exercício de 2023.** Os analisaram as reuniões técnicas realizadas nas instituições
227 financeiras, em resumo, as reuniões trazem conhecimento do cenário colocado por cada
228 instituição, o momento é de adquirir conhecimento para tomadas de decisões do comitê,
229 essas reuniões já ajudaram em tomadas de decisões para sair de situações embaraçosas e
230 de potenciais prejuízos, consideraram as críticas em relação as reuniões técnicas do
231 comitê, infundadas e maldosas, considerando a natureza do que é realizado, ressaltaram
232 a educação previdenciária e financeira importantes para evitar esses ataques, pois a
233 responsabilidade do comitê é muito grande, e diante do conhecimento nas reuniões as
234 opiniões divergem nas suas interpretações, mas são opiniões ricas e saudáveis nas
235 discussões, entendem que os outros comitês agirão da mesma forma, e isso mostrará a
236 resiliência e assertividade dessa ação, nesse sentido a presidência da Amprev terá apoio
237 do comitê e do conselho de previdência, pois a participação nessas reuniões não é somente
238 como membros do comitê, mas também como segurados, o conselheiro Helton Pontes,
239 membro do conselho fiscal, agradeceu pela oportunidade de participar das reuniões
240 técnicas juntamente com o comitê e ressaltou que as reuniões técnicas são importantes
241 para o aprendizado e tomadas de decisões do comitê, parabenizou os membros do comitê
242 pelo resultado positivo da carteira de investimentos. **Item 7: Continuação da avaliação,**
243 **para otimização, dos produtos da carteira do Plano Previdenciário com avaliação**
244 **geral da carteira da Amprev, considerando as reuniões realizadas de 22 a**
245 **26/05/2023.** Item transferido para o dia 05 de junho. **Item 8: O que ocorrer.** Não houve



246 manifestação. E nada mais havendo, as dezessete horas e trinta e dois minutos, o
247 coordenador Carlos Roberto Oliveira encerrou à reunião, da qual eu, Francisca da Silva
248 Cruz lavrei a presente ata que após aprovada, vai assinada pelos membros presentes.
249 Macapá, 31 de maio de 2023.

250 Alexandre Flávio Medeiros Monteiro: _____
251 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

252
253 Gláucio Maciel Bezerra: _____
254 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

255
256 José Casemiro de Souza neto: _____
257 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência - AMPREV

258
259 Jocildo Silva Lemos: _____
260 Membro, representante da Diretoria Executiva da Amapá Previdência – AMPREV

261
262 Carlos Roberto dos Anjos Oliveira: _____
263 Membro, representante dos servidores da Amapá Previdência – AMPREV

264
265 Francisca da Silva Cruz _____
266 Secretária do CIAP/AMPREV

